



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 77ª
(SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DISCUTIR QUESTÕES RELACIONADAS COM A SEGURANÇA PRIVADA
NO DISTRITO FEDERAL,
EM 1º DE SETEMBRO DE 2011**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Chico Vigilante

SECRETARIA: Deputada Luzia de Paula

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 26 minutos

TÉRMINO: 18 horas e 2 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|
| • Deputado Agaciel Maia – PTC | • Deputado Joe Valle – PSB |
| • Deputada Celina Leão – PMN | • Deputada Liliane Roriz – PRTB |
| • Deputado Chico Leite – PT | • Deputada Luzia de Paula – PPS |
| • Deputado Chico Vigilante – PT | • Deputado Olair Francisco – PT do B |
| • Deputado Cláudio Abrantes – PPS | • Deputado Washington Mesquita – PSDB |
| • Deputado Dr. Michel – PSL | • Deputado Wasny de Roure – PT |
| • Deputado Evandro Garla – PRB | |

Obs.: O Deputado Professor Israel Batista encontra-se licenciado, de acordo com o AMD nº 99/2011.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 LEITURA DE ATA

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovada, sem observações, a Ata da 76ª Sessão Ordinária.

1.2 LEITURA DE EXPEDIENTES

- **Mensagem nº 219, de 2011**, do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei Complementar nº 17, de 2011**.
- **Mensagem nº 220, de 2011**, do Governador do Distrito Federal.
- **Projeto de Lei nº 518, de 2011**, de autoria do Deputado Washington Mesquita.
- **Projeto de Lei nº 519, de 2011**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Projeto de Lei nº 520, de 2011**, de autoria da Deputada Celina Leão e outros.
- **Projetos de Lei nºs 521 e 522, de 2011**, de autoria do Deputado Agaciel Maia.
- **Indicação nº 3.013, de 2011**, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes.
- **Indicação nº 3.014, de 2011**, de autoria da Deputada Celina Leão.
- **Indicações nºs 3.015 a 3.018, de 2011**, de autoria do Deputado Dr. Michel.
- **Indicações nºs 3.019 a 3.031, de 2011**, de autoria do Deputado Agaciel Maia.
- **Indicações nºs 3.032 a 3.068, de 2011**, de autoria do Deputado Washington Mesquita.
- **Moções nºs 136 a 138, de 2011**, de autoria do Deputado Wasny de Roure.
- **Requerimento nº 699, de 2011**, do Deputado Benedito Domingos.

Obs.: Os expedientes lidos estão anexos à ata.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 543, de 2011, do Deputado Chico Vigilante, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para discutir questões relacionadas com a segurança privada no Distrito Federal.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO CHICO VIGILANTE**, presidente da sessão e autor do requerimento
- **JOSÉ TADEU BRAGA LOPES**, chefe do Núcleo de Controle de Atividades Especiais da Secretaria de Segurança Pública, representando o Sr. Sandro Torres Avelar, Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal.
- **JERVALINO RODRIGUES BISPO**, presidente do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- **JOÃO SOARES**, secretário-geral da Confederação Nacional dos Vigilantes
- **IRENALDO PEREIRA LIMA**, presidente do Sindicato das Empresas de Segurança do Distrito Federal
- **RODRIGO BRITO**, presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal
- **JURANDIR TEIXEIRA BRITO**, delegado, chefe da Assessoria Institucional da Polícia Civil do Distrito Federal, representante da Dr^a Mailine Alvarenga, diretora-geral da Polícia Civil do Distrito Federal.

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da sessão e autor do requerimento

- Avalia que o sentido da segurança privada no Distrito Federal tem sido desvirtuado, o que tem aumentado a contratação de empresas e pessoas desqualificadas.
- Defende a discussão desse assunto com profundidade junto a representantes das polícias civil e federal.
- Cita episódios de agressão cometida por indivíduos que trabalham como se fossem vigilantes ou seguranças, mas que não têm o devido preparo para a função.
- Observa que, se os abusos não forem combatidos, rapidamente presenciaremos a formação de milícias na capital federal.
- Repudia o uso de gás de pimenta, pistolas de choque e similares por profissionais da segurança privada.
- Apresenta vídeo que aborda aspectos técnicos da segurança privada, bem como sua utilidade e regramento.

JERVALINO RODRIGUES BISPO, presidente do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal

- Chama a atenção para o elevado percentual de vigilantes ilegais que atuam no comércio do Distrito Federal.
- Destaca comentário da Polícia Federal sobre a existência do menor índice de irregularidades no que tange aos vigilantes legalizados.
- Critica os policiais militares que praticam ilegalmente o serviço de vigilância e pede a atenção dos comandantes das polícias civil e militar para o fato.
- Comenta suas denúncias ao Comando da Polícia Militar a respeito do trabalho ilegal de policiais militares.
- Lamenta que a Polícia Federal não fiscalize a contento os vigilantes ilegais.
- Acredita que, com a discussão desse tema, haverá mudanças importantes nessa questão.

IRENALDO PEREIRA LIMA, presidente do Sindicato das Empresas de Segurança do Distrito Federal

- Reafirma denúncia de clandestinidade feita pelo Sr. Jervalino e acrescenta escolas particulares e faculdades ao rol de entidades que utilizam serviços de vigilância clandestinos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Comenta o caso dos motoqueiros e calcula que sua arrecadação deve ultrapassar a marca dos 100.000 reais.

– Alerta para o perigo da formação de milícias no DF.

RODRIGO BRITO, Presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal

– Destaca a importância da realização de seminário sobre o tema.

– Alerta para o perigo dos serviços clandestinos de vigilância.

JOÃO SOARES, secretário-geral da Confederação Nacional dos Vigilantes do Brasil

– Justifica a ausência do presidente da Confederação, José Boaventura.

– Repudia coações sofridas pelos que não contratam o serviço de segurança clandestina.

– Ressalta a necessidade da intervenção do Estado para tratar do assunto.

– Comenta homicídio ocorrido em Curitiba com indícios da participação de seguranças clandestinos.

– Menciona o perigo a que os cidadãos se expõem ao contratar possíveis delinquentes para cuidar de sua segurança.

– Censura os policiais militares que vendem segurança utilizando a estrutura do Estado.

– Alude ao *Projeto Povo*, de Curitiba, e critica o fato de policiais militares em serviço darem cobertura aos policiais à paisana que fazem bico dentro dos supermercados.

– Salienta a importância da promoção de comissões para debater o tema e frisa que esta comissão pode servir de exemplo para as demais assembleias legislativas do país.

– Parabeniza o Deputado Chico Vigilante pela iniciativa e promete discutir o assunto em seu estado.

JOSÉ TADEU BRAGA LOPES, chefe do Núcleo de Controle de Atividades Especiais da Secretaria de Segurança Pública,

– Afirma que o papel da Secretaria de Segurança na questão dos vigilantes, de acordo com a legislação vigente, restringe-se a comunicar irregularidades à Polícia Federal.

– Informa que a Secretaria está tentando ampliar suas funções por meio de convênios.

– Aconselha as pessoas a denunciarem os vigilantes clandestinos nas delegacias.

JURANDIR TEIXEIRA PINTO, Chefe da Assessoria Institucional da Polícia Civil do Distrito Federal

– Pondera que o indivíduo que exerce irregularmente a vigilância incorre em infrações penais e administrativas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Clama à sociedade para que denuncie abusos na atuação de seguranças privados.
- Coloca-se à disposição para o debate.

DEPUTADO AGACIEL MAIA, presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças

- Reporta-se à época em que era diretor no Senado e à ajuda recebida do Deputado Rôney Nemer, na ocasião estagiário naquela Casa, em relação às dificuldades existentes relativas aos vigilantes.
- Manifesta, como presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, seu interesse em ajudar a erradicar os problemas inerentes à segurança privada no DF.
- Julga de fundamental importância a realização de audiências públicas para a construção de soluções profícuas às questões levantadas.
- Elogia o Deputado Wasny de Roure pela iniciativa da audiência sobre a legalização dos templos e das igrejas no DF.
- Compromete-se a apoiar todas as proposições referentes à segurança encaminhadas pelo Deputado Chico Vigilante e pelo Executivo.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO, em nome do PT DO B

- Afirma acompanhar de perto a questão da segurança.
- Pondera que, se as pessoas sentem a necessidade de contratar serviços de vigilância particular, é porque o estado está deixando de cumprir seu papel.
- Aponta que as empresas sofrem fiscalizações rígidas quanto ao preparo de seus profissionais.
- Reitera a importância de combater a ilegalidade e sugere a denúncia como instrumento eficaz para tal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE

- Considera que a história do Deputado Chico Vigilante se confunde com a evolução da categoria no Distrito Federal.
- Destaca a importância do debate, dada a relevância do papel desempenhado pela categoria dos vigilantes.
- Entende que a atividade pública desempenhada por policiais e a atividade privada exercida por seguranças e vigilantes se complementam.
- Defende projeto de lei de sua autoria, vetado pelo Governador, que prevê obrigatoriedade de oferecimento de plano de saúde por empresas contratadas pelo poder público a seus funcionários.
- Aborda projeto de lei que reforça a proteção aos caixas eletrônicos, o que repercutiria em termos de segurança e de geração de emprego.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ELTON GONÇALVES, diretor do Sindicato dos Vigilantes – Sindesv

– Indigna-se com a legalização, pelas empresas, de subcategorias do serviço de vigilância.

– Reclama que somente os clandestinos são autuados pela polícia e pede a esta Casa Legislativa a elaboração de lei que trate da punição dos contratantes desse serviço.

EDMILSON RODRIGUES, diretor do Sindicato dos Vigilantes Sindesv

– Explica que, para ser agente de portaria, é obrigatório ter concluído o curso de vigilante, mas que este recebe salário bem menor do que o de um vigilante.

– Aponta que as câmeras de segurança instaladas pelas empresas servem para auxiliar os agentes.

– Denuncia que existem empresas que vendem o serviço de um vigilante e colocam um agente patrimonial em seu lugar.

GERALDO MARMO MACHADO, Diretor-Proprietário da Academia Star – Curso de Formação de Vigilantes.

– Comenta as similaridades entre as atividades desempenhadas pelos profissionais da segurança pública e privada.

– Cita o vasto conteúdo ministrado nos cursos de formação de vigilantes.

– Lamenta que profissionais qualificados sejam preteridos para contratação de pessoas sem preparo.

– Observa que a repressão a agências de vigilância irregularmente constituídas pelo Departamento de Polícia Federal é dificultada pela falta de regramento legal específico, mas que existe um projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional que implantará o Estatuto dos Vigilantes.

– Informa que, diante da iminência da Copa do Mundo de Futebol de 2014, já existe um programa previsto de curso específico para segurança em eventos esportivos.

JOÃO FRANÇA LOPO, diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Federais – Sindsep

– Menciona as dificuldades por que passou, como diretor do Sindicato dos Vigilantes, com os vigilantes clandestinos e o esquema adotado para poder apresentar ofício à Polícia Federal.

– Sugere a realização de campanha na mídia contra a contratação de vigilantes clandestinos.

– Condena a contratação de policiais militares como seguranças clandestinos.

– Lamenta o fato de a Polícia Federal não ter contingente suficiente para atuar em todos os municípios.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EDINALDO PEREIRA DE CARVALHO, vigilante da empresa Lema Segurança

- Diz ter deixado de receber devidamente de empresas do ramo, citando a Dinâmica e a Blue Star.
- Indaga a respeito do reajuste prometido de 30%.

RODRIGO BRITO, Presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal

- Defende a presença de vigilantes em agências lotéricas e dos Correios.
- Sugere o aprofundamento das discussões afetas à Copa do Mundo de Futebol, em especial no que diz respeito à perseguição sofrida por pessoas que têm se manifestado contrariamente ao Presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Ricardo Teixeira.

JOÃO SOARES, secretário-geral da Confederação Nacional dos Vigilantes do Brasil

- Parabeniza o Deputado Chico Vigilante pela iniciativa desta comissão e agradece o convite, em nome da Confederação Nacional dos Vigilantes do Brasil.
- Informa ao parlamentar que ele será convidado para os eventos a serem organizados no Paraná com o intuito de debater a vigilância privada.

JOSÉ TADEU BRAGA LOPES, chefe do Núcleo de Controle de Atividades Especiais da Secretaria de Segurança Pública,

- Registra a ênfase dada à questão da atuação ilegal de policiais como vigilantes.
- Explica que o órgão responsável por fazer o controle repressivo aos policiais é a corregedoria e que o exercício de outra atividade remunerada é motivo para demissão.
- Comunica que vai relatar a situação ao Secretário de Segurança Pública do DF.

JERVALINO RODRIGUES BISPO, Presidente do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal

- Esclarece a situação do projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados que prevê reajuste de 30% para a categoria.
- Afirma que repassará todas as informações a que tiver acesso em benefício da categoria.

IRENALDO PEREIRA LIMA, presidente do Sindicato das Empresas de Segurança do Distrito Federal

- Anuncia a elaboração do primeiro informativo do Sindicato, que explicará a forma de contratar a segurança e a função dos vigilantes.
- Afirma que o sistema de circuito fechado de televisão – CFTV é utilizado para complementar a segurança e que somente empresas descompromissadas diminuem o efetivo em detrimento dos equipamentos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Avisa que, na próxima audiência sobre o assunto, convidará empresários da área que se distinguem pela seriedade de suas empresas.

JURANDIR TEIXEIRA BRITO, delegado, chefe da Assessoria Institucional da Polícia Civil do Distrito Federal

– Reitera a solicitação de que se denunciem os casos de policiais atuando como vigilantes ilegais.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da sessão e autor do requerimento

– Agradece a presença de todos.

– Comunica que fará esforço para reunir representantes da Polícia Federal em um grande seminário que pretende realizar para aprofundar os debates sobre o tema.

3 COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

– Lê o Ofício nº 2.407, de 2011, do Delegado da Polícia Federal, 1ª Classe, Flávio Maltez Coca, em que ele justifica a sua ausência a esta Comissão Geral.

– Lê mensagem do Deputado Raad Massouh em que ele justifica a sua ausência a esta Comissão Geral.

4 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

**Documentos lidos na 77ª Sessão Ordinária,
em 1º de setembro de 2011**

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 166 – Suplemento, de 13/9/2011, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão.